



GESTÃO É COM A GENTE

Nessa edição o AGGEB Notícias traz uma conversa sobre gestão com quatro EEPPG que ocupam posições de destaque na Secretaria da Administração do Estado da Bahia. Conversamos com Eduardo Matta, Paulo Pimenta, Marcos Lopes e Adriano Tambone e vamos mostrar um pouco da vasta experiência que eles têm no campo da gestão pública, suas ideias a respeito da administração, como suas habilidades profissionais têm contribuído em sucessivos governos e sobre suas perspectivas para a categoria nos próximos anos. No AGGEB em Ação destacamos o documento elaborado por associações de servidores de carreira e que foi recentemente entregue na Casa Civil.

O Alcance da Gestão Sistêmica

A Secretaria da Administração (Saeb) é a unidade do governo estadual com maior número de EPPGG. São aproximadamente 90, quase um terço do total da carreira em atividade. Um dado relevante e que demonstra a alta capacidade desses profissionais é que, do total de EPPGG que está na Saeb, quase 50% ocupa cargo de confiança em posições estratégicas. Vale lembrar que a Saeb tem atuação sistêmica e transversal, na construção de uma base sólida para dar suporte às atuações de todos os órgãos da administração pública estadual. Desta forma, se constitui como um referencial técnico para a condução das políticas públicas e gestão governamental no âmbito do Poder Executivo. Nessa edição destacamos quatro EPPGG que estão à frente de áreas estratégicas do serviço público: recursos humanos, previdência, correição e compras públicas. Para demonstrar a importância dos gestores de carreira na estrutura governamental, o informativo deste mês reuniu Adriano Tambone, Eduardo Matta, Paulo Pimenta e Marcos Lopes para uma produtiva conversa – com a participação da diretora da AGGEB, Joana Pinheiro. Vamos falar sobre o trabalho de cada um deles e também sobre a forma de relacionamento entre essas áreas, graças à experiência e competência desses EPPGG, que compõem um núcleo significativo no recorte estratégico da gestão pública na Bahia. Leia agora os principais momentos dessa entrevista:

ADRIANO TAMBONE

A Saeb é a secretaria com mais EPPGG e aqui os cargos estratégicos, em sua maioria, são ocupados por integrantes da carreira. As principais diretorias e seus principais coordenadores também são EPPGG.

A memória e a continuidade das ações são fundamentais para o bom funcionamento do Estado. Um bom exemplo disso é o programa RH Bahia, que começou em 2008 e só se tornou realidade por causa dessa continuidade de conhecimento adquirido e devidamente aplicado.

Os EPPGG participaram da grande reestruturação de carreiras do Estado em 2009, num processo dialogado, que privilegiou o conhecimento técnico e o entendimento de como a máquina pública funciona.

Para o seu perfeito funcionamento é fundamental termos uma estrutura qualificada e conhecimento técnico em toda a cadeia administrativa.

A Superintendência de Recursos Humanos (SRH) define as diretrizes da gestão de pessoas do Estado como um todo. Existe a autonomia de cada área, mas a definição estrutural, as regras, número de vagas, as diretrizes principais saem da SRH, como unidade sistêmica.

Políticas de carreira e gestão da despesa de pessoal são duas das principais atribuições da SRH, além da política de desenvolvimento de pessoal e as diretrizes de pagamento da folha. Os EPPGG da SRH cuidam de 157 mil vidas e os da Suprev de outras 131 mil, dentro de um orçamento total de pessoal no Estado de R\$ 19 bilhões.

Isso mostra o nível de importância do trabalho dos gestores aqui na Saeb, que são responsáveis pela gestão de 61 órgãos com os quais a SRH tem interface.

EDUARDO MATTÁ

A Superintendência de Previdência (Suprev) é responsável pelo pagamento de aposentadorias e pensões.

É a unidade que faz a análise dos pedidos, a instrução processual e que necessita de interação e interlocução com todos os setores da administração pública, incluindo os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a Defensoria Pública e o Ministério Público. Além da gestão dos benefícios, fazemos também a gestão financeira dos recursos dos fundos previdenciários Baprev e Funprev – arrecadação, investimento e pagamento.

A Suprev administra a maior folha de pagamento do Estado da Bahia em quantidade de segurados. Lida com um público que requer um cuidado maior em termos de tratamento pessoal: os aposentados e pensionistas.

Os colegas gestores de carreira que integram a equipe da Suprev têm muito em comum com os da SRH. Adriano Tambone foi uma grande inspiração para todos nós, assim como a atual presidente da AGGEB, Daniella Gomes, pois temos a visão em comum da importância da memória do trabalho, do conhecimento, dos procedimentos e toda a experiência e vivência da máquina pública.

Os dois diretores principais da Suprev são EPPGG, assim como os coordenadores de áreas relevantes. A visão sistêmica dos EPPGG é fundamental por causa da bagagem que trazemos. Gente que já passou por situações especiais em vários setores da administração.

A Suprev é responsável por 69 postos de atendimento (Ceprev) espalhados pelo Estado, voltado a aposentados e pensionistas, com resolução de problemas em tempo real. Dispomos de um call center com milhares de ligações todos os meses. Além disso, temos a responsabilidade de fornecer informações sobre direitos e formas de obtenção do benefício previdenciário e ainda o Programa “Prepare-se” de preparação do servidor para a aposentadoria. Um dos principais objetivos na minha gestão é o fortalecimento da área de controle, com o corte de benefícios irregulares ou indevidos para otimizar os gastos – já conseguimos uma redução de cerca de R\$ 600 milhões em 10 anos.

A questão previdenciária vive um momento delicado, com muitas dúvidas ainda a serem esclarecidas por causa das mudanças em andamento no Congresso Nacional. Esse é um novo desafio que se impõe.

“Tanto a SRH como a Suprev têm uma ligação direta com sindicatos e associações e o fato dos superintendentes serem servidores de carreira do Estado aumenta a credibilidade e a possibilidade de diálogo.”

Joana Pinheiro – diretora da AGGEB

PAULO PIMENTA

A Corregedoria Geral faz o controle e a qualificação do gasto com pessoal de todo o Estado. Realizamos cruzamentos semanais em nossas folhas de pagamento para detectar inconsistências e remunerações/proventos indevidos. Desde 2018 já foram demitidas ou exoneradas 55 pessoas.

Este é um trabalho de limpeza da folha de pagamento do Estado, gerando economia de recursos públicos e dando uma satisfação à sociedade.

Os principais problemas encontrados têm sido o acúmulo ilegal de cargos, por quantidade ou natureza, e o assédio moral ou sexual no ambiente de trabalho.

O sistema correicional é composto de 12 corregedorias setoriais em algumas secretarias, sendo que a da Saeb coordena os casos de maior relevância e define as diretrizes gerais.

Comissões de sindicância têm que ser compostas por servidores efetivos. Estamos promovendo um aumento da participação de EPPGG nessas comissões, o que qualifica a apuração.

O processo de capacitação das comissões está sendo feito por uma EPPGG. Há uma grande demanda por treinamentos. O objetivo é procurar a verdade dos fatos, levando à punições só com provas contundentes e irrefutáveis. Os problemas de má conduta são recorrentes. A Corregedoria existe exatamente para uniformizar e orientar todos os processos.

Agora nosso grupo de trabalho com a PGE está criando o código de ética do servidor, que vai atualizar as disposições relativas aos servidores públicos feita em 1994.



MARCOS LOPES

Enquanto as outras três áreas têm relação direta com recursos humanos, a Coordenação Central de Licitações (CCL) cuida da área de logística. Mas também somos cabeça do sistema de licitações no Estado. Há comissões de licitação em todos os órgãos, que são orientadas por nós da Saeb.

Também temos um programa de capacitação com treinamentos e outros eventos acerca da legislação e demais normativos de licitação, visando à uniformização dos procedimentos.

No nosso caso temos apenas mais um EPPGG na CCL, que é o diretor responsável pelas principais licitações de registro de preços do Estado.

Há uma expectativa muito grande por parte do governador de que a comissão central de licitação da Saeb seja a responsável por conduzir as principais licitações do Estado, como alimentação hospitalar, alimentação de presídios, rede governo quatro (comunicação, conectividade e tráfego de dados) e segurança pública (reconhecimento facial). Isso mostra uma confiança na idoneidade e no conhecimento técnico de uma área chefiada por gestor de carreira.

A Saeb é uma secretaria com pouca interferência política, que abre espaço para que os servidores de carreira, com conhecimento técnico e respaldo, possam dar respostas técnicas para as principais questões. A presença dos EPPGG fortalece ainda mais a imagem e a atuação da secretaria.

Palavra final

O principal desafio é ressaltar sempre a importância do trabalho dos gestores dentro da estrutura do Estado. Por isso, é fundamental o que a AGGEB vem fazendo em termos de comunicação: valorizando, motivando e mostrando a nossa cara e a importância da carreira dentro e fora do território baiano.

O EPPGG integra carreira típica de estado e está dentro do conceito de profissionalização da gestão. A Saeb dá o exemplo desse entendimento, de que os cargos-chave das áreas de gestão devem ser ocupados por esses profissionais. Lutamos por esse modelo, que está em processo de amadurecimento, partindo da convicção de que as áreas estratégicas funcionam melhor com a participação dos EPPGG.

Há ainda a necessidade de se criar novos espaços e novas possibilidades de atuação dos EPPGG, ampliando esse entendimento para que o servidor de carreira tenha seu papel devidamente reconhecido e valorizado pelo governo e pela sociedade.



**Eduardo
Matta**

Advogado de Formação. Trabalhei 4 anos no Tribunal de Justiça e depois 2 anos e meio como Especialista em Licitações do Banco Mundial, na Secretaria da Educação. Fiz concurso para EPPGG em 2004, sendo nomeado em 2006. e fui trabalhar inicialmente na Secretaria de Combate à Pobreza, mas, logo em seguida, fui levado por Daniella Gomes para a Suprev - Superintendência de Previdência - onde estou há 12 anos. Lá fui passando por vários cargos, subindo nas funções, ganhando experiência, conhecimento e há um ano e meio estou como Superintendente.



**Adriano
Tambone**

Sou o decano dessa rodada. EPPGG desde 1998, já são quase 21 anos. Ingressei pela Secretaria do Planejamento e, nesse período, fui labutando basicamente na área de recursos humanos. Saí do Poder Executivo em 2002, fui para o Tribunal de Justiça, onde fiquei aproximadamente três anos. Retornei por um momento, para atuar como Coordenador de Avaliação. Em 2006 voltei ao Tribunal de Justiça onde atuei como Coordenador de Recursos Humanos. Em 2007 vim para a Saeb com o secretário Manoel Vitório e são quase 13 anos aqui no cargo de Superintendente de Recursos Humanos. Sou Administrador de Empresas.



**Marcos
Lopes**

Tenho graduação em Engenharia Elétrica, sou licenciado em Matemática e atuo no Estado desde 1991. Ingressei na Saeb na área de recursos logísticos e, entre 2004 e 2006, fui Diretor Administrativo da CBPM, quando fiz o concurso de gestor em 2006 e resolvi retornar para a Saeb, voltando para a Superintendência de Recursos Logísticos. Hoje estou na Coordenação Geral de Licitações, atuando há dois anos como Coordenador-Geral.



**Paulo
Pimenta**

Sou formado em administração e direito. EPPGG desde 2002, passei 5 anos no Planserv, estive fora do Estado por um tempo e, quando retornei, fiquei 4 anos na Sudesb. Desde 2015 estou na Saeb, tendo sido coordenador do Gabinete do Secretário, Coordenador de Serviços Compartilhados, Diretor de Suporte à Logística e há um ano estou à frente da Corregedoria Geral da Saeb.

AGGEB EM AÇÃO

Associações de servidores de carreira entregam documento na Casa Civil

No dia 06 representantes de carreiras do Estado da Bahia protocolaram documento na Casa Civil formalizando a solicitação de uma agenda com o secretário Bruno Dauster para tratar da publicação de decretos que regulamentam critérios para o desenvolvimento profissional desse grupo de servidores. Elaborado de forma conjunta pelas categorias envolvidas, após uma série de reuniões ocorridas na sede da AGGEB, o documento pede a priorização dessa pauta, diante das propostas de novos decretos que estão em análise na Casa Civil há algum tempo. Avaliação objetiva, com base em princípios de meritocracia e de desempenho funcional, atrelada à exigência de cursos e treinamentos, que visam proporcionar a atualização e o aperfeiçoamento constante desse grupo de servidores, é o que se espera para o avanço na profissionalização do serviço público. Os novos decretos objetivam inserir ajustes no regramento da Avaliação de Desempenho Funcional - ADF dessas categorias. Participaram da entrega do documento representantes da Associação dos Gestores Governamentais do Estado da Bahia - AGGEB, da Associação dos Especialistas e Fiscais dos Grupos Ocupacionais Fiscalização, Regulação e Obras Públicas do Estado da Bahia - ASSERF, da Associação dos Analistas e Assistentes de Procuradoria - ABAAP e dos Especialistas em Produção de Informações Econômicas, Sociais e Geoambientais da SEI.

TÃO IMPORTANTE QUANTO TER UMA CONTA EM BANCO, É DESCOBRIR QUE EXISTE ALGO MELHOR.

No Sicoob você participa das decisões e dos ganhos.

ABRA SUA CONTA!

Atendimento via WhatsApp **71 98144-2300**

SICOOB
Faça parte.

www.credexecutivo.com.br

